

"Si alguém corar de mim e das minhas palavras, também o filho do Homem corará dele, quando vier em sua glória e na de seu Pai com os santos anjos.

Jesus

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

"A coragem da opinião sempre foi apreciada entre os homens, por haver merito em afrontar perigos, perseguições, controvérsias e sarcasmos, quem não teme confessar idéas, que não são confessadas por toda a gente". Kardec

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo) 3 DE AGOSTO DE 1933

Ano 6

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCESIO DE PAULA E PROF.
TEÓFILO RODRIGUES PEREIRA

N. 236

PALESTRA

realizada pela senhorita professora Maria Aparecida Rebelo, na sede da Sociedade "União e Caridade", de Ribeirão Preto

Que a paz do Senhor nos ilumine, nos ampare e nos guie, nessa hora em que, mais uma vez, temos ensejo de nos reunir para palestrar acerca dos ensinamentos que nos legou o maior expoente da Perfeição, que o nosso planeta abrigou: Jesus Cristo.

Que os nossos corações tornados insensíveis com a atmosfera pesada de nosso meio ambiente, se compenbrem um pouco dos sacrosantos deveres de nossa alma e que se elevem ao Alto numa prece de humildade e de fé.

Reportemo-nos, meus amigos, á Judéa de ha 20 seculos, ao tempo de Jesus.

Estavam tristes os discipulos com o que lhes dissera o Mestre querido: que era preciso que Ele morresse e fosse crucificado para que a lei fosse cumprida sem passar um til.

Eram os escolhidos do Cristo, espiritos já adiantados, porém, homens ainda e por conseguinte, fracos. A noticia da paixão do Messias não foi por eles bem recebida e, compreendendo isto, Jesus logo ajuntou: "E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; o Espirito de Verdade que o mundo não pôde receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita em vós."

"Mas aquele Consolador, o Espirito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito."

E mais adiante disse ainda: "Porém digo-vos a verdade, que vos convém que eu vá, porque, si eu não for, o Consolador não virá para vós; mas, si eu for, enviar-vos-lo-ei."

E o Cristo padeceu e morreu num madeiro; e padeceram e morreram seus apóstolos e pôde-se dizer, morreram seus ensinamentos tão puros e tão simples, pois o que se denominava Cristianismo era bem uma encadeado de criações dos homens.

E o Paracito, o Consolador prometido? Teria se enganado o Cristo quando predisse a vinda do Espirito de Verdade?

Não, meus amigos, o Cristo não se enganou ou antes, cumpriu sua promessa, pois o Consolador está conosco. Porém não veio incarnado num homem, nem é privilegio de uma só associação. É a doutrina do bem, é a religião do amor, conhecida pelo modesto nome de Espiritismo. É o Advogado que

veiu para nos ensinar o que não sabíamos e lembrar o que tínhamos esquecido ou adterado, que veio nos fazer tomar o espirito que vivifica e desprezar a letra que mata, que veio para arrancar a planta que o Pai não plantou, porque o Espiritismo, como sabemos é o complemento do Cristianismo.

Muito pouca cousa conhecemos entretanto do que foi escrito acerca das palavras do Cristo. Fóra os quatro Evangelhos mencionados no Novo Testamento, nada mais sabemos.

Muito mais, contudo, foi escrito, mas, devido talvez á ignorancia do tempo, foram considerados tais escritos, Evangelhos apócrifos. Esses livros, que existem ainda hoje em linguas mortas, têm sido recentemente traduzidos por alguns estudiosos, e quanta coisa bela, quanto tesouro oculto tem-se encontrado, provando mais uma vez, que o Espiritismo veio para descobrir muita coisa do Cristianismo que havia sido encoberta.

Vejamos, por exemplo, o capitulo XXI do Evangelho dos 12 Santos, onde ensinava Jesus que os animais também têm uma alma:

1) "E aconteceu que o Senhor saiu da cidade indo com seus discipulos para um lugar montanhoso. E dirigindo-se a um monte, por um caminho ingreme, ali encontraram um homem com um animal de carga.

2) E o cavalo tinha caído por não poder com a carga; e o homem batia-lhe de modo que o sangue lhe corria das feridas. Então Jesus, aproximando-se, lhe disse: Filho da crueldade, porque espancas o vosso animal? Não vêdes que não pôde com esse peso, e não vêdes que está sofrendo?

3) Mas o homem respondeu: Que tendes vós que vêr com isso? Assisti-me o direito de lhe bater como me aprouver, porque é meu, que o comprei por bom dinheiro. Indagai desses que vos acompanham e me conhecem, si não é assim.

4) E alguns dos discipulos disseram: Assim é, Senhor, como ele diz; nós vimos-lo comprar. E o Senhor tornou a falar: Não vêdes como está cheio de sangue, e não o ouvis chorar nem lamentar-se? Mas eles responderam: Nós não o ouvimos chorar nem lamentar-se.

5) E o Senhor entristeceu e disse: Sois infelizes pela dureza de vossos corações. Vós não ouvis como ele se lamen-

ta e pede misericórdia ao vosso Pai Celestial; porém três vezes mais infeliz é aquele contra quem ele se lamenta chorando na sua dor.

6) E, chegando-se, lhe tocou, e o cavalo levantou-se

estando-lhe saradas as feridas. Ao homem, porém, Ele disse: Segui, agora, o vosso caminho e não lhe torneis a bater, si desejardes também encontrar misericórdia."

(Continúa)

PAI NOSSO

Pai nosso e nosso DEUS que no infinito estás, Santificado o vosso santo nome seja... E venha a nós o vosso reino, que proteja Aos dignos, Senhor, dessas ciladas más.

Dos vícios, das torpezas... do gosar falás. Vossa vontade e amor, Vencendo o mal que almeja Na terra dominar, impere benfazeja Aqui e além, afim de se gosar a paz...

Forças dai-nos, p'ra que o pão de cada dia, Honestos, nós ganhemos... Perdoai, Senhor, As nossas culpas muitas, e nos dai amor,

P'ra que o perdão levemos com santa alegria A'queles que nos façam mal... Da tentação. Livrai o nosso fraco e ingrato coração.

Caiteté—Baía

HUOL GUMES

PALINGÉNESE

A. L. V.

Continuação

Eis como ele as descreve: «A minha primeira infancia foi obsedada por uma visão, tendo todos os caracteres duma recordação. Esta visão, ainda que atenuada mais tarde, nunca se apagou no meu espirito, e, ainda agora ela tem, para mim, o valor dum fato. Antes de a descrever, devo dizer que ela está ligada a uma recordação, esta autêntica, das seis primeiras semanas da minha vida. Durante estas seis semanas, meus pais habitavam a cidade de Montceau-les-Mines, perto do caminho de ferro que passava diante da casa e deixaram esta cidade para ir habitar Génova quando eu tinha apenas três e meio.

Ora quando, alguns anos mais tarde, passava diante de uma via férrea, a recordação do caminho de ferro, visto durante os primeiros dias da minha vida, voltava sempre, irresistivelmente, muito rápida.

Contei esta reminiscência a meus pais. Eles ficaram surpreendidos com ela e apenas puderam confirmar o fato que a nossa casa em Montceau, estava realmente situada, como eu dizia, junto da via férrea. Mas quando lhes contei a visão ligada a esta recordação afirmando-lhes que ela era an-

terior á minha estada em Montceau, eles responderam-me, com toda a apparencia de razão, que era absurdo. Para mim, entretanto, a visão era clara e precisa. Ela impunha-se ao meu espirito como uma recordação indiscutível, ainda que fosse incapaz de a explicar ou compreender.

A visão ficou pois um enigma para mim, enigma sobre o qual eu pensava muitas vezes até ao dia em que comecei a estudar os fenomenos psicicos. Então adquiri, de repente, espontaneamente, a convicção singular de que a visão era a recordação do meu nascimento, recordação que tinha ficado gravada no meu espirito.

Sei tudo o que se pôde objetar a esta idéia. A mim proprio eu faço objeções de toda a especie. O raciocinio logico leva a declarar que não se pôde tratar zinão dum sonho, talvez provocado não sei por que incidente esquecido.

Seja. Mas a minha impressão íntima, irresistível, é inteiramente outra: eu creio, apesar de tudo, na realidade duma recordação.

Dito isto, eis o fato:

1. Vejo-me nitidamente, como prestes a partir para uma longa viagem. Estou cercado de amigos que me

dizem adeus. Não tenho recordação alguma das feições desses amigos, nem da sua personalidade, nem dos pensamentos trocados. Eles estão todos de branco e eu também. Todos nós estamos em plena luz. Mas é preciso partir: todos se agrupam em volta de mim.

2. Bruscamente, parece-me cair num precipicio todo negro, em plena obscuridade. Sinto-me arrastado como por um turbilhão. Toda a luz desapareceu. Caio e vou rolando irresistível e dolorosamente.

3. Depois, bruscamente, luz, mas uma luz vaga, indistinta. E experimento uma impressão de abatimento, de pesar, de sofrimento. Depois esquecimento completo do que se segue.

Esta terceira cena é muito breve e menos nitida que as outras duas. (Interpretation synthétique du Spiritisme, prof. de Jean Meyer).

Foi em recordações íntimas que Teófilo Dumastier e Alexandre Dumas apoiaram a sua crença nas vidas passadas. Ponsou do Terrail recordava-se de ter vivido nos reinados de Henrique III e Henrique IV. Méry conservava reminiscências duma incarnação anterior na qual tendo tido o nome de Milius, tendo tomado parte na guerra das Gálias e combatido com Germanicus, Ramakrishna, este celebre mystico do nosso tempo, tinha sido o sabio Chaitanya numa incarnação precedente (Romain Rolland: La vie de Ramakrishna).

Pitágoras recordava-se de ter sido Hermólino e Euforbo (1) em vidas anteriores; Juliano considerava-se uma reincarnação de Alexandre da Macedonia; e Epiménides dizia ter ressuscitado várias vezes, tendo sido Eacus numa incarnação anterior (Fénélon: Vie des philosophes de l'antiquité).

Ha mesmo numerosos casos, rigorosamente comprovados, que confirmam a doutrina palingenésica, de maneira a fornecerem elementos seguros de certeza.

Não podendo alongar-nos em transcrições, vamos relatar resumidamente o caso do Dr. C. Samona, cuja documentação vem publicada integralmente na obra de Lan-célin, «La Vie Posthume».

(1) Pitágoras afirmava recordar-se de ter assistido ao cerco de Troia e dizia reconhecer o seu escudo no templo de Juno em Argos. Horacio faz referéncia a esta incarnação numa Ode (liv. I-23): «Habentque tartara Panthoidem, iterum Oroo demium, quamvis clypeo Trojana refixo tempora testatus.»

CONTINUA

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA—PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS — SIFILIS

Consultório: Praça N. S. da Conceição, 750 — Franca

Emprego da mediunidade

O medium curador

III

(Continuação)

Temos base para afirmar que a cor rósea envolvendo a fisionomia de um incarnado ou de um desencarnado, denota amizade, afeição sincera da parte destes—caridade. Nas mesmas condições, o azul denota devoção, ideais religiosos; o branco, pureza de sentimentos, fé; o amarelo, poder intelectual, inteligência, o verde, confiança, vontade. Olhar para uma pessoa e vê-la com o rosto envolto em uma nuvem negra ou cinzenta, denota ódio ou vingança de sua parte. A cor vermelha carregada denota instintos perversos, desejos impuros; a parda, maldade, etc. Com esses conhecimentos pôde-se saber que um Espírito bom, conhecedor da Verdade, não pôde aparecer com vestuário que o faça confundir com pessoas vivas, aparecendo eles, geralmente, com meio corpo, envolto em amplas roupagens e quasi sempre com bellissima auréola sobre a cabeça. Eis a razão da Igreja admitir a aparição da Virgem e de Santos, aparições que nada mais são que Espíritos bons e protetores.

Sei de uma vidente que via ás vezes, junto de si, o Espírito de uma moça com uma roupagem de um azul bellissimo, uma auréola maravilhosa sobre a cabeça e aos lados duas criancinhas, assemelhando-se o quadro ás pinturas existentes nas igrejas, representando a mãe de Jesus com dois anjinhos aos lados. Mais tarde essa moça, ou melhor, esse Espírito, tornou-se o seu Guia. As duas criancinhas eram dois irmãozinhos, médium, desencarnados havia alguns anos.

A Igreja Romana, que não admite as comunicações de Espíritos, acredita entretanto nas aparições, e as suas beatificações quasi sempre são baseadas nos numeros de aparições vistas pelos beatificados. Ainda ha dias realçou-se uma das canonizações no Vaticano—a de uma freira franceza, Bernardette Sábirus, falecida em 1848. O maior testemunho de santidade invocado foi o fato de ter Sábirus visto a Virgem Santissima! por diversas vezes.

Dotada naturalmente de uma videntia bem desenvolvida, a freira franceza via um determinado Espírito (talvez um bom protetor) e o seu aspecto impressionou-a, fazendo-a crer na aparição de Maria de Nazareth.

Os médiuns videntes bem desenvolvidos vêem Espíritos bons. Os Espíritos Superio-

res, não aparecem na terra e si algumas vezes foram vistos, os fatos se deram em circunstancias excepcionais. Para ve-los precisa-se ser dotado de grandes faculdades fisicas, e de moral elevada, pois que a luz irradiada por um desses Espíritos seria demasiada forte para quem não possuisse faculdade mediunica assaz desenvolvida.

Os espíritos Superiores enviam para a terra as suas irradiações quando sinceramente os invocamos, não se devendo acreditar portanto, nas comunicações rotuladas com os nomes de Espíritos que não mais habitam o nosso planeta, mas que pelo progresso feito, são moradores de mundos melhores.

Será possível uma comunicação (irradiação) de Santo Agostinho, S. Vicente de Paula, Kardec, etc., em Centros adeantados, onde para estudos se necessite das luzes desses Espíritos. Admitir-se, porém, que os mesmos venham travar palestras demoradas em Centros ou Grupos onde os conhecimentos espiritaes são rudimentares, seria absurdo.

Nesses Centros, si o trabalho é bem dirigido e orientado, si a assistência é crente, assídua e sincera, e si não existe a mania das continuas doutrinações, de *sófredores e atrazados*, Espíritos bons se comunicam, auxiliando grandemente aos crentes na obra de caridade a que abnegadamente se entregam.

Esses espíritos, porém, embora conheçam a Verdade e se entreguem a um trabalho contínuo de proteção aos encarnados, ainda pertencem ao nosso globo, ainda são sófredores como nós, compartilhando conosco as dores e venturas que sentimos.

Precavenham-se os crentes com as comunicações de Espíritos que se dizem DE LUZ ou anunciam pertencer a personalidades illustres desencarnadas. Num Centro isolado do Estado, onde a assistência não tenha a cultura precisa, nada terá a fazer o Espírito de Ruy Barbosa, por exemplo, e nem os de Rio Branco, Osório, Caxias, João Pessoa, Pinheiro Machado, etc., sendo mais natural que esses Espíritos estejam já encarnados, pois o que fa-los progredir na escala espirital não é o adiantamento intelectual mas sim o moral.

Procurem as pessoas sinceras se convencer de que conforme agimos na terra agem os Espíritos no espaço; os

nossos afazeres são identicos. Quando precisamos de informações a respeito das cousas publicas não vamos ter com o Presidente do Estado ou da Republica e nem com os seus ministros—Eles tem muito que fazer para poder atender a todo um povo.—Os nossos interesses e necessidades lhes são levados por intermedio de seus subalternos. Assim, os Espíritos adeantados tem tambem os seus subalternos (auxiliares) para se comunicarem conosco quando necessitamos de suas luzes. Para se saber porém si são enviados desses Espíritos Superiores, é preciso que apresentem as suas credenciais que são as boas palavras, os conselhos isentos de intrigas ou maldades, a humildade. Não se paga imposto a um fiscal municipal si este não exhibe recebido com carimbo da Camara, pois poderá ser um aventureiro que nos queira roubar o dinheiro, como os Espíritos máus nos querem roubar a paz e a tranquilidade. Os Espíritos bons procuram os meios onde possam ser auxiliados nas suas obras de benemerencia e onde possam auxiliar as obras de benemerencia dos homens sinceros.

Voltando ao assunto principal do qual vinhamos tratando, repetimos que é por intermedio do flúido magnetico que os médiuns espiritaes curam. São, sem o saberem, médiuns, pois a fé que possuem, aliada á confiança que depositam na Providencia Divina, aumentam-lhes o poder radiante, realizando por vezes prodígios.

O autor destas linhas possui essa faculdade mediunica, tendo conseguido, graças á confiança que deposita nos seus protetores invisíveis e a fé na Providencia, aliviar as dores de muitos infelizes que têm recorrido á sua caridade.

Antonio S. Bueno

Continúa

EDITAL

de primeira praça e leilão de uma parte de terras pertencente ao esp. de EDUARDO BARREIRA.

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Franca, Estado de S. Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de primeira praça e leilão virem, ou dele noticia e conhecimento tiverem, que no dia dezesseis do proximo futuro mês de agosto do corrente ano de 1933, ás quatorze horas, no Edifício do Forum e Cadeia Pública desta cidade, á Praça Cel. Antonio Jacinto, será levado pelo porteiro dos auditorios deste Juizo ou quem suas vezes fizer, á público pregão de venda e arrematação, a quem mais dêr e maior lance oferecer, acima da avaliação, a requerimento do inventariante Francisco Barreira, para solução do pagamento de custas e mais despesas do processo de inventario de Eduardo Barreira, uma parte

de terras, sendo essa parte de terras, a seguinte: Uma parte de terras de cultura e campo, situado na Fazenda Bela Vista, do distrito de Jeriquara, desta Comarca, em comum, confrontando em seu todo com propriedade de Manoel Alves Costa, Antonio Martiriano Junqueira, Marciano Silveira e outros, adquirida pelo inventariado pela transcrição nº. 9.812 do Registro Geral desta Comarca, que foi avaliada por TREIS CONTOS DE RÉIS (3.000\$000). Sobre essa parte de terras não pesa onus algum. Si não houver licitante, decorrida meia hora, será a mesma parte de terras

vendida em leilão a quem mais dêr e maior lance oferecer, desprezada a sua avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. DADO e passado nesta cidade de Franca, aos dezeseite de julho de mil novecentos e trinta e tres. EU, João Castanheira Braga, escrevente o datilografei. EU, Jonas A. de Vilhena, escrivão, o subscrevi. (a) *Clovis de Moraes Barros.*

Está conforme.

J. A. Vilhena

O CLERO E A POLITICA

UMA CARTA INTERASSANTISSIMA DO GENERAL MANOEL RABELO AO FREI JOSÉ MARIA CASANOVA, DE RECIFE

O general Manoel Rabelo, enamorado dos governos fortes, o preconizador de uma ditadura republicana, para a salvação do Brasil, tem uma franqueza admiravel de atitudes. Diz sempre as cousas sem reboços.

Agora, por exemplo, frei José Maria Casanova, de Recife, mandou-lhe um atencioso convite para assistir as grandes festas em honra da Virgem do Carmo, a se realizarem naquelle capital.

O general Manoel Rabelo agradeceu sinceramente esse convite, encarecendo o significado do mesmo e exaltando o espirito de tolerancia de quem lhe havia endereçado.

Agradeceu, mas não foi ás festas. Para justificar a sua ausencia ás mesmas, disse, em carta endereçada ao revmo. frei Casanova:

“Vejo, com prazer, nesse simples convite, alguma coisa de mais interessante, delicado e significativo; o espirito tolerante e relativo que o inspirou e a nobre superioridade no modo de encarar e estabelecer as relações sociais entre pessoas que, por caminhos diferentes embora, prosseguem resolutamente o mesmo fim—a defesa da ordem social.

Por mais que compreenda a nobreza e a elevação desse claro gesto, um motivo superior me inibe entretanto, neste momento, de comparecer, em caráter particular, como deve ser, ás ceremonias que se estão realizando e que, em qualquer outra occasião, poderiam ser por mim assistidas sem nenhum inconveniente real; ao contrario, assistindo-as, ao abrigo de incoerencia com os meus principios filosoficos, deveria até sentir-me intimamente penetrado de profunda e bem inspirada simpatia social pela veneravel crença, a que deve a humanidade reconhecida os mais eminentes serviços sociais. Tal motivo decorre espontaneamente da attude que o clero católico tem ultimamente assumido, envolvendo-se diréto ou indirectamente na politica partidária e procurando restabelecer a confusão teocratica dos dois

poderes, espirital e temporal, incidindo assim em grave desrespeito ás genuinas tradições católicas, com imminente perigo não só para a paz e a tranquillidade públicas, como para a propria estabilidade da Igreja Romana.

No momento de tão perigosa agitação social, provocada e entretida por espíritos desorientados, com a inexplicavel conivencia do clero católico, o meu comparecimento, embora em caráter particular, a uma cerimonia católica, talvez pudesse ser interpretada como um tacito assentimento do comando que exerceo a essa subversiva e assaz generalizada violação dos principios fundamentais de que depende a segurança da ordem social republicana, assim, e de modo involuntario, concorrendo para agravar os males que atribulam e afligem a patria brasileira, nos incertos dias que correm.”

Do “*Lavoura e Comercio*”—Uberaba - 25-7-33.

Preocupações de Além tumulo

A conhecida revista espirita “*Consciencia*”, dirigida por uma pleiade de vigorosos e esforçados espiritas do Prata, extraiu do diário “*La Prensa*”, de Rangoon, o seguinte caso:

«Um revisor de provas de certo diário de Rangoon caiu doente, vitima de terrivel enfermidade, que em pouco tempo o levou á sepultura. Durante a sua enfermidade, o revisor que era muito dedicado ao trabalho, só tinha por preocupação o seu officio, que ficara abandonado por motivo de força maior. O que mais o affligia, durante os delirios da febre, era a recordação de umas provas que deixara sem a devida correção, na vespera de adoecer. Até morrer, repetia aos seus familiares: «Deixem-me levantar. Tenho que voltar ao escritório. O jornal não pôde esperar. Chamam-me os meus originaes.»

Agora, o fáto extraordinario: na noite em que desencarnou, seu Espírito visitou a redação

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casimiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320



A acção da **CAFIASPIRINA** nas dôres reumaticas tanto tem de rapida quanto de segura. Igualmente nos resfriados leves, nas dôres de cabeça, dentes e ouvido, nas enxaquecas, etc. **CAFIASPIRINA** é considerada em todo o mundo como

O remedio de Confiança



BOIS DE ROSE E VINHO
33 a 38, 22\$

Calçados para todo o gosto e estilo, qualquer quantidade

Peça catalogo á
SAPATARIA
"VILAR"
Rua Tristão de Castro, 41
Uberaba — Minas

DOENÇAS E SEUS REMEDIOS:

- Azias, arrôtos e acidez . . .
- Colicas das regras e intestinais
- Dentição, doenças do crescimento
- Diabêtes, assucar na urina
- Diarréias e disenterias
- Dôres de cabeça, nevralgias
- Dispepsias, má digestão
- Falta de apetite
- Flôres brancas, corrimentos
- Fraquezas, anemias, clorôses
- Fraqueza do coração, insônia
- Fraqueza sexual
- Impaludismo, malaria, sezões
- Inflamação do fígado
- Inflamações dos rins e da bexiga
- Inflamações dos olhos
- Irregularidades das regras
- Lombrias, vermes em geral
- Linfatismo, raquitismo
- Manifestações Sifiliticas
- Oplação, verminôses
- Percebas, feridinhas, eczemas
- Perturbações digestivas
- Prisão de ventre e seus males
- Sifilis dos adultos
- Sifilis das crianças
- Tosses e bronquites
- Vermes intestinais
- Antisseptico para senhoras
- Tomar **PASTILHAS WANTUIL**
- Tomar **GÓTAS DO BOTICARIO**
- Tomar o recaleificante **NEOCAL**
- Usar o remedio **FITO SULINA**
- Tomar o remedio **GRAMISSUBA**
- Tomar pastilhas de **EROLÉNO**
- Usar o **ELIXIR DE MAMÃO**
- Usar o **ELIXIR DE CARQUEJA**
- Usar lavagens de **LEUCO-TIN**
- Usar o fortificante **HEMIÓN**
- Usar o tonico cardiaco **XENEÓL**
- Usar o remedio **ORCHIÓPO**
- Usar o especifico **ANOFOL**
- Usar **Pilulas Melão S. Caetano**
- Usar as pilulas de **URIAN**
- Pingar o Colírio **Dr. FREITAS**
- Usar as **DRAGEAS WANTUIL**
- Tomar uma dose de **ZENOTAN**
- Usar o reconstituinte **IODÉNO**
- Usar o medicamento **PANARGIL**
- Tomar um vidro de **NEMATÓL**
- Untar pomada de **ARCOLAN**
- Tomar **Solutio PEPTO-STENICO**
- Usar as pilulas **TUIL**
- Usar as pilulas **MEDIÓSE**
- Usar o remedio **HEREDIL**
- Tomar o medicamento **FORMIÓL**
- Tomar perolas de **AZUCRINE**
- Usar comprimidos **LANURITA**

Laboratorio Wantuil

RUA GENERAL ARGOLO, 33 RIO DE JANEIRO
A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

Dr. Antonio Lopes
MEDICO
Especialista em molestias de senhoras e crianças e clinica em geral
Praça D. Pedro II, 747
TELEFONE, 1-8-9
S. Paulo — FRANCA

Dr. J. Matias Vieira
Medico
Operador — Parteiro
ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone, 1-5-5
FRANCA

DR. Walfrido Maciel
Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Clinica medico-cirurgica de urgencia
Partos, Coração, Pulmões, Molestias das crianças e senhoras
Rua Redenção, 50
Belemzinho — S. PAULO

TIPOGRAFIA DE OBRAS
IMPRESSOS EM GERAL

DESEJANDO V. S. ver o seu ramo de negocio em grande movimento, é mahdar fazer seus impressos nesta Oficina, pois, um serviço bem feito é a recomendação de uma casa comercial MONTADA COM MÁQUINAS APERFEIÇOADAS E GRANDE VARIEDADE DE ÓTIMO MATERIAL

A NOVA ERA

RUA CAMPOS SALES, 929
Caixa Postal, 65 — FRANCA

FORD

ACESSORIOS EM GERAL PARA AUTOS — GASOLINA, OLEOS, PNEUS E CAMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELETRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecanica a capricho

RADIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo o serviço gratuito, pelo habil tecnico mecanico **JOSE PIRES MONTEIRO**, conhecidissimo em nosso meio.

GARAGE

Esta bem montada garage e oficina mecanica dispõe de pessoal habilissimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automoveis. Pinturas a Duco.

Angelo Presotto
Praça N. S. da Conceição, 694
FRANCA

EXPEDEINTE
PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses . . . 12\$
" " " 6 " . . . 6\$

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha . . . \$900

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondencia para a Caixa Postal, 65

A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéas expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

Dr. José Carvalho Rosa
Diocésio de Paula
ADVOGADOS
Telefone, 1-5-2 FRANCA

REFORMADOR Órgão da Federação E. Brasileira
Publicação quinzenal — Redação e Administração
Avenida Passos, 30 — Sob. — RIO DE JANEIRO

A boa e sã leitura educa o espirito, desviando-o dos máus pendôres. O "Reformador", órgão da Federação Espirita Brasileira, propaga a moral cristã.

Tomai uma assinatura. Tereis proveitosa leitura e auxiliareis uma obra de educação moral.

Informações com o Agente autorizado
JOSE MARQUES GARCIA
à Rua General Carneiro, 1360 — FRANCA

Indo a Poços de Caldas procure o **HOTEL AURORA**
Tratamento familiar — Diaria de 12\$ a 15\$

Fabrica de Veículos, Carpinteria e Ferraria
DEPOSITO DE MADEIRAS
FERNANDO BEGHELLI
Executam-se quaisquer serviços de carpinteria e ferraria
Fabrica-se qualquer especie de veiculo
Especialista em carroceria de caminhões e jardineiras
FRANCA — Rua da Misericórdia, 956 — C. Postal, 45 — S. Paulo

ATENÇÃO!

Por motivo de mudança, vende-se a **Fotografia Francana**, com grande estoque de materiais fotograficos

Facilitam-se os pagamentos

Tratar com o proprietario:
JOSE G. AGUIAR

FARMACIA SILVA ANTONIO PINHO

RUA MAJOR CLAUDIANO, 981
TELEFONE, 168 — FRANCA — CAIXA, 64

A confiança nos medicamentos é meio
caminho andado para a cura

OBTEM-SE BONS RESULTADOS NOS
REMEDIOS QUANDO SÃO
VENDIDOS PELA

FARMACIA SILVA

Tudo pelo custo durante o mês de Agosto e
Setembro

Tarnal—O específico da epilepsia e dos estados
convulsivos em geral

Gotas - Heroicas — O mais energico e ino-
fensivo dos sedativos e anti-espasmodicos

UNICA DEPOSITARIA

ENTREGA A DOMICILIO

do jornal, onde passara a exist-
tencia terrena. Contou o redator-
chefe que, achando-se ali, quasi
ao sair a primeira edição, ouviu
uns passos misteriosos. Um ruído
de gavetas e provas tipograficas
na sala contigua, que era a em que
o falecido revisor trabalhava, e, final-
mente, uma especie de cochicho,
semelhante ao dos revisores quan-
do fazem, á meia voz, a revisão
das provas. Verificou, porém, que
não havia ninguém naquele com-
partimento e que ele, redator-
chefe, não fôra vítima de uma alucina-
ção, pois que, mais tarde, se veri-
ficou que as provas estavam efeti-
vamente corrigidas.

A estranha visita do espirito do
revisor se repetiu por várias noites,
com os mesmos resultados positivos,
até que o diretor do jornal, coloco-
ndo-se em frente á mesa do morto,
como se o estivesse vendo, disse:
«A Empresa, a Direção e a Redação
lhe agradecem muito a dedicação a
esta casa; porém, o seu lugar já
foi ocupado e peço-lhe que não volte
a perturbar o trabalho. Amanhã,
sua viuva virá á administração e será
gratificada com uma quantia, de
que você é merecedor.»

Em seguida, os redatores que
assistiam á cena ouviram claramente
um ruído de papeis, o fechar de
uma caixa e uns passos suaves que
se afastavam, ao mesmo tempo que
uma tossezinha, conhecida dos
presentes e que denunciava o zeloso
empregado, se fazia ouvir na sala,
onde pairavam estranhos fluidos de
mistério.

Todos ficaram convencidos de que
se tratava, efetivamente,

de, do pobre revisor que de-
sincarnára.»

“Transcrito”

UMA OBRA FILANTRO- PICA

Numa visita que fiz á bela cidade
que é Franca, tive a oportunidade
gratissima de visitar a “Casa de
Saúde Allan Kardec”.

Não se faz alarde da verdadeira
caridade e é seguramente por isso
que muita gente desconhece o asilo
francano—obra do humanitário
cidadão que é José Marques Garcia.
Já nos fins da sua existencia, quando
podia se entregar a uma descanso na
certeza do apoio sincero dos inúmeros
amigos que o rodeiam, o seu tempo
é todo, entretanto, dedicado á
administração e direção do asilo e,
não se sente bem, si algum dia é
obrigado a deixar de visitar os seus
doentes para dirigir-lhes sempre
palavras de consolo, esperanças.

Abriando continuamente cerca de
200 doentes de toda a parte do
Estado, na maioria indigentes e
todos de molestias mentais, a
“Casa” trata-os a custa de grandes
sacrificios, cura a uma grande
porcentagem e uma falta sequer
na no cumprimento dessa missão
humanitária. Ordem, disciplina,
higiene meticolosa, carinhoso
tratamento por parte dos auxilia-
res, assistência continua de um
grupo de operosos facultativos,
tudo ali se encontra.

Os habitantes desta Zona,
que tem sido tão beneficiados
por esse asilo, tem um

dever sagrado de auxiliá-lo economicamente,
cabendo ao Governo prestigiar e
auxiliar também ao sr. José Marques,
credor da estíma pública e das
bençãos de Deus.

Antonio S. Bueno

Diretor do grupo Escolar
de Orlandia

O homem será de barro?

“Tem a palavra o sr. padre para
explicar, á razão, si seu Deus,
velho bizarro, fabricou mesmo de
barro todo o esqueleto de Adão!
Se não é lenda, si é fato, que seu
Deus, velho bizarro, conseguiu
fazer de barro o primº homem do
mundo; heis de explicar-nos pois
segundo o seu ritual, por que esse
Deus na olaria, dando ao torno
noite e dia, de barro não faz
também alguns milhões de eleitores?
Seria a maior conquista neste
seculo vigésimo, para fazer o
alicerce do seu grande pedestal,
para garantir o trono do seu
rico maioral. Não seria, pois,
preciso fazer votar a mulher,
incauta, presa, flexivel, que,
ouvindo falar em Deus, faz
tudo o que o padre quer. No
Brasil ha muito barro vermelho,
branco e amarelo: levai-o a
uma olaria emandai que os
bons oleiros, discipulos daquele
mestre, de certo, bons escultores,
vos apresentem, por dia,
centenares de eleitores”.

GAITEIRO JUNIOR

LAMPADAS

De 5 a 60 Watts—120 Volts

Rs. 1\$800

De 15 a 60 Watts—220 Volts

Rs. 2\$500

só na

Agencia FORD

MISTERIOSO!!!

“A Noite” publicou a seguinte
noticia, ilustrada com um belo
cliché:

“Causou sensação na Espanha e
repercutiu por todo o mundo o
caso doloroso da morte da Dra.
Hildegart Rodriguez, assassinada
por sua propria mãe. A brilhant-
issima intelectual espanhola,
cujo nome se encontra ligado a
uma obra extensa e valiosa,
contava apenas vinte anos quando
a colheu tão tragico destino.

A Dra. Hildegart, que atuava
destacadamente no cenario republicano
espanhol, descendia de uma
familia assinalada pela frequencia
de mentalidades, excepcionalmente
vigoras. Um de seus tios foi de
fenomenal precocidade, tendo
realizado um concerto de violino
em Paris, aos 26 meses

de idade, com a admiração do
sóbrio professor Richet.

Hildegart, confirmando a tradi-
ção da familia, a todos os demais
superára. Aos 3 anos, lia correntemente.
Aos 4, tirou com distincção o curso
de datilografia profissional. Fez
os estudos secundarios com
extrema rapidez, tendo ingressado
na Faculdade de Direito aos 13
anos, para sair formada aos 16,
com distincção e um premio
Academico Extraordinario. No
ano seguinte, formou-se em
letras e matriculou-se na
Faculdade de Medicina.

Hildegart conheceu a fundo
o latim e o grego. Escrevia
correntemente o espanhol,
o português, o francês, o italiano,
o inglês, o alemão. Suas
colaborações em jornais e
revistas não têm conta. Entretanto,
ao morrer, com vinte
anos de idade, deixou nada
menos de 14 grossos volumes,
publicados quasi todos em
segundas edições. Aos 10
anos, realizava conferencias
semanais sobre eugenia e
higiene e era um dos membros
mais ativos e eficazes, do
Partido Socialista.

Tais, a traço breve, as qualidades
dessa maravilha humana que
teve a vida violentamente
cortada por sua propria mãe,
—por quem lhe dera o primeiro
leite e lhe revelára á
intelligencia miraculosa as
luzes das primeiras letras.”

Pelos traços rapidos da vítima,
se verifica um grande
adiantamento espiritual e
intelectual, prova de um longo
progresso realizado em muitas
existencias, o qual naturalmente
devia ser motivo de grande
satisfação para a sua
progenitora como acontece
no geral a todas as mães.

Qual seria, pois, o motivo
desse tragico acontecimento?...
Não o sabemos, mas, sentimos
que o fanatismo setarista
teria grande influencia no
insólito caso!

E que, para certa religião
que conhecemos, si a intelligencia
se adapta aos seus interesses—
vem de Deus—mas si a ela se
não submete—vem do diabo!...

Daf... Deus sabe o que
resulta.

Que o Senhor se apiede
dos instrumentos do mal...

(Da “Aurora”)

Aos nossos assinantes

Estamos procedendo á cobrança
das assinaturas vencidas e
vencíveis em 31/12/933.

Pedimos o apoio dos nossos
assinantes em atraso, para
regular circulação desta
fôlha. E' nosso procurador na
cidade o companheiro Olávio
Leporace, para quem rogamos
a atenção dos assinantes
que ainda estão em debito.

NOTICIARIO

Enlace

Carvalho — Caleiro

Realizou-se com grande
brilhançismo, segunda-feira
ultima, o enlace matrimonial do
distinto jovem Sebastião de
Carvalho, filho do sr. Joviano
de Carvalho e da Exma. Sra.
D. Maria Faria de Carvalho,
com a prendada senhorinha
Profa. Maria de Lourdes
Caleiro, filha do benquisto
cidadão e nosso particular
amigo Major Torquato Caleiro
e de D. Julita de Andrade
Caleiro.

Depois da cerimonia
nupcial, os pais dos nubentes
ofereceram um sarau dan-
sante aos seus amigos, e
uma farta mesa de doces,
regada a “champagne”.

Desejamos mil felicidades
ao novo par.

Pelo fôro

O M. Juiz de Direito, dr.
Cloviz Moraes Barros, por
brilhante e bem fundamentada
sentença, acaba de solucionar
a causa entre os Snrs.
Felix Balerini e Emilio
Bruxelas, julgando a ação
improcedente e condenando o
autor nas custas.

Foi vencedor o réu Emilio
Bruxelas, que teve como
seus patronos os Snrs. dr.
Carvalho Rosa e Diocésio de
Paula, nosso redator, os
quais, por esta fôrma, obtêm
mais uma vitória nas lides
forenses.

Lar em festas

Amelia Maria é o nome
da recém-nascida, filhinha
dos nossos confrades sra. d.
Ar Linda Garcia de Carvalho
e sr. José Inácio de Carvalho,
residentes em Sant'Ana dos
Olhos d'Agua, deste Estado.

Parabens aos nossos
confrades e felicidades ao
espirito que acaba de
ingressar naquele lar.

De regresso

Desincarnou-se em
Pedregulho no mês p. p., o
jovem moço Olavo Vilela,
filho dos confrades sra. d.
Tita Vilela e sr. Galeno
Vilela, ali residentes. A
doença repentina que o
vitimou deu causa ao fim
de seu percurso terreno,
voltando o seu espirito,
á verdadeira vida.

Aos seus pais, nossos
confrades, sabedores da
continua vida astral
desejamos forças para
suportar a separação
temporaria de seu
estimado filho Olavo.

Deixou os liames da
carne o filhinho de
nossos irmãos em
crença, d. Zizi Batista
e dr. Eusímio Batista,
medico residente em
Sant'Ana dos Olhos
d'Agua.

Aos espiritos que ora
regressam á Patria
Espiritual, imploramos
o amparo do Divino
Mestre.

CASA R. U.

NALINI & FERRANTE

ESPECIALISTA EM ARTIGOS PARA PINTORES, PESCA, LOUÇAS, ETC.

Contrata pinturas e reformas de predios em geral.

G. Nalini e Agostinho F. executam trabalhos garantidos e modernos.

Os melhores serviços pelos menores preços

Rua General Carneiro, 1376 (Em frente á Câmara Municipal) Fone, 102 — FRANCA